

XCIX SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (21 de agosto de 2001)

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e um, às 9h00, no Salão Nobre ABRACCEF (Sala I) do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XCIX Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo começou a reunião colocando a ata da última sessão para aprovação. Sr. Lúcio Soares Lúcio comentou que com relação à linha de transporte Anhembi/Tietê foram contatados a Sptrans e a Airport Service, questionou se as empresas ligadas a ASSOCITUR foram procurados para se estabelecer uma maior concorrência. Sr. Eduardo explicou que a Sptrans conduz o cumprimento da lei de abertura de novas linhas. Sr. Jorge comentou que já conversou com a Sra. Denise sobre a formação de um grupo de trabalho para discutir o problema desta linha. Sr. Eduardo ressaltou que o contato com a Airport Service foi apenas para conhecer o trabalho que ela desenvolve. Nada mais havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada por todos. Iniciou convidando o Ver. Goulart, presidente da Comissão de Turismo, para compor a mesa. Comentou que o governo vem se articulando coordenadamente, gerando resultados positivos em políticas específicas que dizem respeito a assuntos de interesse da comunidade sendo uma das ações necessárias a interface entre o turismo e a cultura. Informou a presença do Secretário Municipal da Cultura, o Sr. Marco Aurélio Garcia e o convidou para fazer parte da mesa, também passando-lhe a palavra. Sr. Marco Aurélio Garcia comentou sua grande satisfação em poder comparecer na reunião para expor e debater questões relativas à política cultural do município de São Paulo com a área de turismo. Informou que uma grande característica da cidade é justamente a diversidade cultural que atrai pessoas de todos os lugares. Ressaltou que o Ministério das Relações Exteriores e das Finanças fez um levantamento das áreas culturais e constatou que São Paulo se situa entre as 5 cidades do mundo mais importantes culturalmente, e foi verificado dois problemas, sendo eles: 1) os bens culturais estão concentrados e apenas uma pequena parte da população usufrui, sendo fundamental fazer um processo de socialização para que cada vez mais as pessoas utilizem esses equipamentos, colocando os bens culturais nas periferias geográficas e sociais da sociedade paulistana; 2) a cidade de São Paulo tem uma grande produção cultural desconhecida onde devemos criar espaços para exibição destas produções culturais. Com essas fixações, procuramos ver com que instrumentos que a Secretaria conta e quais os instrumentos que a cidade dispõe para haver uma interlocução com os instrumentos que não são do poder público, pois a cidade possui equipamentos municipais, estaduais, federais e privados. A Secretaria Municipal da Cultura tem que construir, em sua política, o desenvolvimento de um trabalho específico e também manter uma interlocução com os outros setores e instituições. Sr. Secretário Marco Aurélio falou sobre as atividades culturais da cidade e o processo de retomada que está sendo realizado, comentando que a Secretaria dispõe de uma estrutura muito ampla, com 57 bibliotecas, 7 teatros e 1 centro cultural (Centro Cultural São Paulo), que atrai cerca de 3.000 pessoas, e 14 casas de cultura. Ressaltou que com esses equipamentos a Secretaria pretende fazer a descentralização da cultura, acessíveis a setores cada vez maiores da população, sendo que futuramente todos esses equipamentos estarão reunidos em um prédio do centro da cidade, dentro da política da Reconstrução do centro, alocando escolas, *ballets*, orquestras e também 2 salas de

cinema, 1 sala para concertos, 1 galeria cultural com um escritório da Anhembi, café biblioteca para atrair os jovens, ou seja um conjunto de iniciativas em conjunto com o SESC, que irão contribuir para o chamado Corredor Cultural, mudando o perfil do centro da cidade tornando-o mais atraente para a população e para os turistas. Achou importante ressaltar que a cultura hoje é a principal indústria econômica do mundo, como produto de exportação, como também a gastronomia. A Secretaria quer instalar no prédio cultural do centro, cursos para chefe de cozinha, um pólo de moda e criar um acervo de patrimônio histórico da cidade, finalizou seu discurso agradecendo a todos os presentes. Sr. Eduardo comentou que o grande problema da indústria do turismo em relação à produção cultural é a falta de antecedência das informações, pois os turistas são motivados tanto pela oferta cultural como de eventos. Sr. Lúcio Soares comentou que já existe escolas com cursos para a formação de cozinheiros e colocou à disposição a escola de gastronomia do SHRBS/SP. Sr. Fábio Ionescu colocou que, em Santa Catarina, teve a informação de que em outubro haverá um show do Eric Clapton em São Paulo e aqui não obteve essa informação, ressaltou a importância da antecipação das informações. Sra. Paula, representante da SMMA, parabenizou a Secretaria pelas diretrizes expostas e perguntou se há algum projeto para ser implantado na periferia, havendo culturais para a segurança e ociosidade que existe na periferia e solicitou informações sobre este projeto. Sr. Marciano pediu para o Secretário falar sobre o Projeto Monumento. Sr. Marco Aurélio iniciou comentando que a Secretaria está tentando fazer uma programação cultural criando mecanismos de divulgação, que atualmente é uma revista mensal chamada " Cultura Dia a Dia" e o que pode ser feito é reservar uma parte da revista para a programação anual. A Secretaria vem sendo procurada por vários agentes ligados ao turismo que pedem com antecedência essa programação e está sendo estudada a realização de um mapa cultural da cidade, que também estará disponível na Internet, facilitando a demanda. Com relação aos cursos de culinária, a idéia é utilizar os programas da Prefeitura, como: Renda Mínima, Bolsa Trabalho e outros, acolhendo as pessoas de baixa renda com certo nível de instrução, contribuindo com esta formação. Informou também que existe uma programação chamada "Socialização dos Bens Culturais", destinada à periferia da cidade, transformando todos os equipamentos culturais em equipamentos multifuncionais. Outro programa, que estréia agora em setembro, é o de teatro, onde irão montar 4 peças que se instalarão em um dos teatros da Secretaria. Posteriormente a Secretaria pretende criar um trabalho de acompanhamento para manter o público, e atingir mais de 40.000 pessoas por peça. No que diz respeito ao Projeto Monumento, comentou que é um projeto de revalorização do patrimônio histórico, com a reconstrução das áreas da Estação da Luz, Sala São Paulo, Prédio do DOPS, Escola de Música, Pinacoteca do Estado e o Parque da Luz, até o prédio do Patrimônio Histórico da Prefeitura, assumindo a responsabilidade na construção da estação do Metro (linha 4) e a urbanização do entorno, com a previsão de gastos de 8 milhões de dólares que virão do Banco Interamericano de Desenvolvimento. As feiras de artesanato também estão sendo estudadas, foi proposto uma nova normatização que passe para outra Secretaria a administração das feiras. Sr. Eduardo agradeceu a presença do Secretário. Deu seqüência à pauta registrando as presenças da Sra. Vereadora Aldaíza e do Sr. Vereador Ricardo Montoro, comentou que a presidência e toda a equipe da Diretoria da Anhembi é grata aos parlamentares pela atuação que eles vêm tendo em relação ao Anhembi, pela compreensão e pelo interesse demonstrados pelos temas vinculados a toda Indústria Paulista do turismo. Passou a palavra à Ver. Aldaíza Sposati. Sra. Ver.

Aldaíza começou agradecendo a acolhida do COMTUR, apresentou um projeto de lei da comissão de turismo da CMSP e de vários grupos de artesãos, para a qualificação da amostra do artesanato brasileiro no âmbito da cultura. Uma primeira questão seria que arte e artesanato são uma expressão da cultura e é assim que se deve ser tratado, como uma proposta de geração de empregos e renda num espaço de expressão da cultura brasileira. Relatou que tragicamente ocorreram dois episódios: 1) a degradação da histórica feira da Praça da República com quase 50 anos, 2) a extinção da feira da Praça da República. A degradação se deu pelo fato de uma mistura do comércio ambulante junto aos artesãos, descaracterizando o que seria artesanato; gerar algumas ações para a existência de uma planta cadastral das feiras da cidade seria uma maneira de assegurar que somente artesãos fossem para esses espaços. O fato dessas feiras terem também a comercialização de alimentos, trouxe a expressão "de arte e de arte culinária" através das presenças das comidas típicas. Várias iniciativas foram surgindo no sentido de requalificar as feiras de artesanato que existem, como: a feira da Benedito Calixto, do Bexiga, da Liberdade, de Moema, e as feiras Esotéricas. Os artesãos deixaram de ser pessoas isoladamente colocadas em espaços públicos, ainda que agregados por tipo de arte. Sra. Ver. Aldaíza comentou que surgiu, em um novo momento, uma outra forma organizacional, que é feita através de uma associação coletiva, de todos os artesãos, para qualificar o espaço e ter o sentido de feira. Uma comissão organizadora está prevista para qualificar a arte. Todas estas questões e os vários debates, com a presença dos artesãos, mostraram que o caminho que foi sugerido na feira Benedito Calixto, foi interessante para se ter uma referência, porque criou-se uma associação e um decreto específico para a feira. Os artesãos poderiam pagar uma taxa de permissão de uso do espaço e, sobretudo, uma de conservação do local, ofertando ao público da cidade uma outra qualidade de espaço. A proposta deste projeto de lei é que cidade de São Paulo tome uma decisão para que as feiras de artesanato sejam entendidas como uma forma de parceria com o serviço público, pois não se trata de uma relação individual da Prefeitura com um artesão específico, mas de um processo de organização dos artesãos de uma forma qualificada de ocupar o espaço público, gerando uma relação de permissão de uso coletivo do espaço público. Temos que examinar também as contra partidas que são: 1) A feira se instalaria a partir de um projeto urbanístico, definindo o número de artesãos no local. Com este projeto aprovado, que terá um decreto, cada associação terá seu balanço de contas que será apresentado publicamente e o poder de fiscalização da Prefeitura permanecerá perante as irregularidades, criando uma relação de parceria e a sociedade terá o controle social, onde a parceria da Secretaria da Cultura e da Anhembi seria essencial para que essas feiras, com uma nova qualidade, sejam instaladas; 2) a outra questão seria como melhorar a infra-estrutura destas feiras. A proposta mostra que neste projeto se inclui uma comissão de gestão da própria feira. Ressaltou que existem também, penalidades no projeto de lei, desde advertências até cancelamento da permissão de uso, em função das transgressões que possam surgir. O projeto de lei original já tem seu substitutivo, no sentido de aprimoramento, mas os membros da comissão entendem que esse projeto de lei teria que ser submetido ao COMTUR, onde poderão surgir propostas para aprimoramento para, posteriormente, chegar a um termo final em relação à proposta. Sr. Eduardo registrou o voto júbilo do COMTUR pelo fato do que acabou de acontecer, tem a consciência de que o Conselho reassume seu papel de interlocutor da cidade, voltando a ser um espaço democrático. Passou a palavra aos representantes das feiras. Sra. Horieta Novaes agradeceu aos membros do conselho

a oportunidade de discutir o problema dos artesãos. Comentou que as feiras têm contribuído para melhorar a cidade, podendo ser aperfeiçoadas. A feira da Praça Benedito Calixto, de 14 anos, dá à sociedade civil um pouco de liberdade, ressaltou que é preciso unir toda a classe política para ajudar a sociedade. Disse que a Sra. Aldaíza refletiu, depois de tantos anos de conversas e discussões, com a Secretaria e os artesãos e traduziu o que todos querem, que é transparência de uma lei, definindo os parâmetros para o Poder Público e para a Sociedade Civil. A Associação Amigos da Praça Benedito Calixto conversou com todos os segmentos, e chegou a um meio termo para resolver os problemas imediatos das feiras. Sra. Horieta agradeceu à Sra. Vereadora e aos Vereadores em nomes de todas as associações de feiras. Informou que reuniram cerca de 5 mil assinaturas a favor do projeto de lei para fazer com que essas feiras se tornem importantes para o turismo da cidade. Sr. José Carlos Quental deixou bem claro o apoio de toda a feira do Bexiga ao projeto de lei. Lembrou que a Feira do Bexiga está completando 20 anos e que no governo da Sra. Luiza Erundina foi criada a Associação da Feira do Bexiga, que fez uma parceria com a Regional da Sé, a praça foi reformada e deixou de ser usada como albergue de mendigos, agora é utilizada por escolas e para o lazer, dando um nova vida ao bairro e à praça. Sr. Eduardo agradeceu a presença dos representantes desse segmento; registrou que o projeto de lei citado foi avaliado pela mesa diretora do COMTUR, onde a avaliação, a princípio, foi extremamente positiva, caracterizando este processo, como feira de exposição (artesanato e cultura), não havendo a possibilidade de se confundir com o conceito de uma feira eminentemente comercial. Sr. Eduardo passou a palavra ao Sr. Secretário Jilmar Tatto. Sr. Jilmar Tatto comentou que também está de acordo que as feiras de artesanato não devem ficar ligadas com a Secretaria de Abastecimento, pois a Secretaria tem que se preocupar com a política de abastecimento da cidade, com a merenda escolar e também com as feiras livres, e deixou claro que acha que o melhor caminho seria fazer um processo de debates. Informou que hoje, na SEMAB, existe um departamento específico para cuidar das feiras de arte e artesanato com uma certa estrutura, ressaltou que outra Secretaria daria uma atenção mais especial. A Secretaria está analisando o projeto em questão e parabenizou a Vereadora pelo projeto e ao COMTUR pelo debate e deixou a Secretaria à inteira disposição. Sr. Vereador Ricardo Montoro cumprimentou o Secretário pelo fato de ser difícil um órgão abrir mão de um setor da sua Secretaria à favor do turismo e da cidade. Sr. Aristides fez um encaminhamento, ao plenário, para que todos os conselheiros que tivessem sugestões sobre o projeto de lei da Vereadora que o fizesse por escrito, no prazo de uma semana, e as enviassem a Secretaria Executiva do COMTUR, para debatermos as questões em uma próxima reunião do COMTUR e depois encaminharmos à Comissão da Câmara, a sugestão consolidada. Sr. Eduardo aproveitando a presença da Comissão de Turismo da Câmara Municipal, informou que em janeiro foi apresentado ao COMTUR, um balanço de situação da empresa, que apresentava 8 anos de prejuízo acumulados no montante de 99 milhões de reais, uma dívida de mais de 70 milhões não paga e uma folha de pagamento que comprometia cerca de 94% da receita da empresa, e as orientações da Sra. Prefeita Marta foram bem claras no sentido de enfrentar os desafios, para colocar essa empresa em patamares de gestão adequados, começando um processo de construção de uma política de turismo, reconstrução da empresa no ponto de vista físico e tecnológico. Comunicou, oficialmente ao COMTUR que no dia 15 de outubro, o Palácio das Convenções será fechado para reforma, com recursos próprios, sem utilizar verbas do Tesouro Municipal. Ressaltou que a grande notícia, ainda não

divulgada na imprensa, é que Anhembi voltou a ser lucrativa fechando o semestre com o resultado positivo de 2,4 milhões de reais. Sr. Eduardo registrou que, ao longo do ano de 2000, algumas organizações, empresas e entidades se empenharam em trabalhos de valorização, reconstrução de áreas da cidade, destacou o trabalho desenvolvido na área do Anhangabaú, onde na última reunião de 2000, o conselheiro Jarbas Favoretto fez a proposta, que foi aprovada pelo COMTUR, em conceder o Diploma de Honra ao Mérito e o Troféu da Cidade de São Paulo à Ação Local Ramos de Azevedo, por meio da Sra. Leda Duarte e à Companhia Brasileira de Alumínio, por meio do Sr. Delmo Niccoli. Em nome do COMTUR chamou a Sra. Leda e o Sr. Delmo para receberem o diploma e o troféu. Sr. Eduardo seguiu a pauta passando informes sobre como estão sendo realizados e conduzidos os trabalhos dos 4 comitês que o Conselho constituiu. 1) Comitê de Captação e Promoção de Eventos - Sra. Paula Muniz comentou que o comitê recebeu uma visita ilustre do mercado de eventos internacionais, o Sr. Mário Maranhão, que é presidente mundial da Federação de Cardiologia e o responsável pelo Congresso Mundial de Cardiologia, que se realizou no Rio de Janeiro em 98 e foi o maior congresso no Brasil dos últimos 10 anos. Sr. Mário esteve em São Paulo para realizar uma visita técnica da cidade, com a intenção de trazer alguns eventos, primeiramente um evento para 2002, outro para 2003 com aproximadamente 3.000 pessoas e um terceiro para 2004. Comentou que o Sr. Mário ficou muito surpreso com a cidade, com a capacidade que temos de sediar um grande evento. Sra. Paula informou que além deste processo, está sendo feita uma pesquisa no banco de dados da ICCA, que é a maior associação internacional de captação de eventos, 110 nomes de associações com potencial, já foram selecionadas, outra lista está sendo trabalhada pela Anhembi em paralelo, são 500 nomes de grandes associações, onde acreditasse encontrar cerca de 300 grandes associações potenciais. Ressaltou que a intenção é que depois da pesquisa concluída, promoveremos alguns workshops onde estaremos apresentando, para os tomadores de decisão, a cidade de São Paulo e a capacidade de sediar grandes congressos. Comentou que esse trabalho demanda um pouco de tempo, pois é necessário realizar um trabalho de telemarketing para detectar qual é a capacidade dessas associações e só assim formatar esses Workshops, dos quais a princípio se dividirão em eventos de congressos associativos e eventos corporativos. Ressaltou que provavelmente na próxima reunião do COMTUR já teremos a data do 1º Workshop. Foi proposto pela Sra. Prefeita, promover algum evento dentro do assunto feminino. Após triagem da lista da ICCA, conseguimos detectar 11 eventos femininos com potencial à vir para São Paulo. Foram enviadas cartas oferecendo a cidade para sediar estes eventos, com o apoio da Sra. Prefeita. 2) Comitê Visitors - Sra. Magda Ventura começou informando que a questão do Visitors, além de eventos e de produto, tem necessidade de material promocional para se trabalhar no dia a dia e como já é conhecido, o setor de turismo, depende da verba do FUTUR para produzir materiais e suprir as necessidades diárias. Estamos buscando maneiras para viabilizar a confecção deste material, que hoje encontra-se em situação complicada, pois São Paulo tem uma demanda de 10 mil mapas/mês e temos apenas 2.500 peças no estoque. Através do jurídico da Anhembi encontrou-se um caminho que seria a parceria com a iniciativa privada para a confecção de material, e estamos usando essa ferramenta, a primeira peça mais urgente seria o mapa. De acordo com o decreto 34.871/95, podemos com a aprovação do COMTUR, estabelecer parcerias com a iniciativa privada, onde publicamos no Diário Oficial do Município e no Jornal da Tarde um "Chamamento Empresarial", recebemos propostas de três empresas

que são: Impacto Propaganda, Mapograf e Isomap. Estamos analisando as propostas junto ao jurídico e em uma próxima reunião traremos ao COMTUR a análise. Comentou que a folheteria em geral está obsoleta e já estamos elaborando o mesmo processo para estar estabelecendo parcerias com as agências de publicidade ou empresas interessadas em estar nos apoiando neste material. Com relação ao comitê propriamente, de fomentar produtos turísticos na cidade, Sra. Magda informou que a idéia é junto com o Comitê Grandes Eventos estar formatando produtos para aproveitar a presença dos turistas, descobrindo dentro da agenda cultural da cidade produtos, com a maior antecedência possível, e assim informar os interessados, tais como: Braztoa, ABAV, ABIH, etc e as mesmas poderão formatar produtos para oferecer ao público. Um exemplo concreto deste trabalho é o Carnaval Paulista, teremos pela primeira vez um produto do Carnaval para ser lançado na ABAV 2001. Já realizamos duas reuniões, sendo uma com a Liga das Escolas de Samba e a outra com a Braztoa, que já demonstraram total interesse neste produto. Uma estratégia que o comitê encontrou para desenvolver este trabalho, foi organizar uma agenda cultural de São Paulo, e esperam contar com produtores culturais e agentes esportivos para nos fornecer suas agendas culturais com antecedência e com o maior número de informações. Ressaltou que precisamos contar com o apoio da Secretaria da Cultura e a Secretaria de Esportes que são fundamentais para obtermos essas informações. 3) Comitê de Dados Estatísticos- Sr. Vitor Iglezias Cid comentou que o comitê foi criado com o objetivo de se criar um plano de trabalho para o levantamento de dados estatísticos sobre o turismo de São Paulo e que fosse abrangente e confiável. O comitê é formado pela Anhembi, SEMPLA, SF e ACSP, onde está finalizando um trabalho que aponta em duas direções: 1ª) a mais complexa e abrangente, que é a criação de uma conta de turismo em São Paulo, que terá como apoio a Contas Satélites de Turismo da OMT, e para ser levado adiante este trabalho, está sendo proposto também a realização de um seminário no final deste ano ou no início do ano que vem para a apresentação deste programa de turismo da OMT, com o objetivo de discutir a conta de turismo de São Paulo; 2ª) é um ponto de atuação mais exequível, que é o levantamento de dados estatísticos mais pontuais e que serão disponibilizados no site da Anhembi, mês a mês, para isso foram levantados 5 tópicos e iremos solicitar a colaboração de entidades do COMTUR e da Infraero, pois o primeiro tópico são os números da movimentação dos aeroportos de São Paulo, embarque e desembarque de passageiros nacionais e internacionais e aeronaves com pouso e decolagem nos aeroportos de São Paulo; comentou que a origem dos passageiros dos desembarques é apresentado pelo anuário estatístico da EMBRATUR; o segundo tópico é a hotelaria de São Paulo, onde pedimos o apoio da ABIH com os números da taxa média de ocupação e a diária média; o terceiro tópico são as feiras realizadas em São Paulo, o número de feiras realizadas mês a mês, e se possível o número de visitantes dessas feiras e para isso solicitamos a colaboração da UBRAFE; no quarto tópico estamos tentando caracterizar os eventos com 100 ou mais participantes totalizando os dois números, que são o de eventos e o de participantes e solicitamos a colaboração do SPC&VB; o quinto tópico seria o número da Anhembi, com os números referentes as CITs, com o número de turistas atendidos divididos em turistas nacionais e internacionais e o número de informações prestadas. 4) Comitê Grandes Eventos - Sra. Nina Bastos comentou que nas primeiras reuniões ficou definido otimizar de 6 a 8 eventos por ano, onde está sendo usado o próprio potencial de cada entidade que faz parte do grupo. Relatou que iniciaram um piloto, a Amostra Internacional de Cinema, e além deste

já tem outros eventos, como o Reveillon com a São Silvestre, o Aniversário da Cidade, que acontece em janeiro, quando utilizaremos a data para realizar diversas atividades, talvez um Festival de Cinema Nacional, logo depois vem o Carnaval, a Fórmula 1 e eventos ligados a moda, outro a semana GLBT e também a Bienal. Sr. Aristides falou sobre a ABAV 2003, que foi realizado um trabalho coordenado pelo Comitê Paulistano de Captação de Eventos, junto com a ABAV/SP, com a execução da Anhembi e do SPC&VB, foi oferecido um Famtur aos conselheiros da ABAV, contamos com o apoio de várias empresas do trade, tivemos a oportunidade de mostrar o *Les Miserables*, e demonstrar a união de São Paulo e de todas as entidades, poder público e iniciativa privada, o interesse que a cidade tinha em sediar esse evento e a capacidade que a cidade tem em sediar grandes eventos, mas acabaram fazendo a opção para outro tipo de evento, assim o Rio de Janeiro passou a ser o candidato natural, porém ficou registrado a capacidade da cidade. Outro ponto é o trabalho dos comitês, onde o SPC&VB nunca teve um alcance tão grande a partir dessas parcerias que foram estabelecidas com os Comitês, esperam até o final do ano colher os frutos desse trabalho. Sr. Jarbas registrou a posse de cópia de uma carta que foi enviada ao Secretário Executivo do COMTUR há 1 ano, abordando um caso de difícil solução assim trataremos do assunto no final do ano, carta que fala do pedido de liberação de verba solicitada pelo COMTUR no final de 1999 e que não se lembra de ter assinado ou que o ofício tenha sido lido em plenário como manda a norma. Ressaltou um segundo assunto onde o presidente da Anhembi, da época, assinou uma carta ao promotor do Reveillon da Paulista, com numeração falsa e registrando uma aprovação que não existiu. Enfatizou a necessidade de relatar estes fatos a diretoria atual e lembrou que apenas as decisões do plenário do COMTUR é que têm valor legal. Deixou registrado que o promotor do Reveillon prometeu 50.000 reais para o FUTUR e mais 40.000 reais do outro ano totalizando 90.000 reais, que não foram depositados até hoje, portanto o organizador ainda nos deve. Comentou que no ano passado esse promotor tentou fazer a aprovação de um contrato de 5 anos e por conveniência o FUTUR achou melhor aprovar somente por 2 anos, mediante pagamento, já que em 1998 ele faturou cerca de 4,6 milhões de reais. Ressaltou que as devidas providências deveriam ser tomadas. Sr. Eduardo esclareceu que toda a documentação que foi recebida sobre esse assunto o dá como regular. Sra. Magda, da ASSOCITUR, ressaltou que a BRAZTOA reúne apenas operadoras exportativas, não contemplando as agências que fazem o receptivo em São Paulo, achou estranho estar fazendo parte do Comitê Visitors operadoras que não contemplam São Paulo. Sra. Magda Ventura esclareceu que já antes da sua entrada na Anhembi realizava um trabalho junto a diretoria da BRAZTOA para conscientizá-la de um mercado até então ignorado, sendo justamente esta a proposta do Comitê e através da ABAV estamos tentando mobilizar a BRAZTOA. Sra. Magda comentou que muitas agências em São Paulo que fazem o receptivo e não são BRAZTOA, mas estão batalhando, acredita que deva haver uma representação sim, mas de uma entidade que tenha agências de viagens que conheçam São Paulo. Sr. Eduardo disse que o fato é que a BRAZTOA veio a este Comitê por indicação da ABAV-SP, ressaltou que quem quiser participar dessas ações serão bem vindos, só não podemos nos mobilizar com ações que não gerem resultados. Sr. Fábio Ionescu ressaltou que no final de semana passado toda a hotelaria ficou lotada e isso aconteceu sem sabermos bem o porquê, mas salvou o mês dos hoteleiros e queria que fosse ressaltado esse fato para descobirmos por que isso aconteceu e fazermos um esforço para que isso se repetisse. Sr. Armando comentou que tem algumas questões para serem resolvidas em relação à promoção

comercial da cidade de São Paulo, uma delas é a hotelaria, os hoteleiros precisam oferecer aos organizadores de eventos condições para que haja modificação nos períodos de realização das feiras comerciais que, atualmente se realizam ou de 2ª a 5ª ou de 3ª a 6ª, normalmente são de 4 dias e esses ajustes de datas são muitos específicos de alguns setores, além desses eventos que aconteceram no final de semana, outros também poderiam ocorrer. Sr. Eduardo completou dizendo que foi realizada uma reunião com um conjunto de promotores para se falar do assunto "final de semana", mas existe um conjunto de problemas para se resolver, o que já está encaminhado. Sr. Carlos Gusmão comentou que sobre a confecção dos mapas, não adianta ser feito um mapa caro pois, o turista só o utiliza no período que se encontra na cidade, sugeriu que fosse feito de papel sulfite tendo um melhor custo benefício. Com relação às agências de receptivo, comentou que a BRAZTOA não deveria participar dos Comitês. Sr. Aristides fez um esclarecimento sobre a questão da BRAZTOA, onde um empenho do presidente da Anhembi para transformar o desfile das escolas de samba em uma operação turística, em havendo uma disposição da Liga de disponibilizar pelo menos um setor, há tempo de montar os pacotes para serem lançados na ABAV, com preços da arquibancada, mesas de pista e camarotes. A ABAV será a detentora, em consignação, deste setor, onde qualquer agência de receptivo ligada à ABAV poderá fazer reservas, desde que atendidos os prazos e os preços que a Liga das Escolas de Samba irá propor. A idéia de se conversar com a BRAZTOA nada mais é do que usar a força de venda da BRAZTOA. Sr. Carlos Gusmão ressaltou que ficaremos amarrados à Liga das Escolas de Samba e os turistas terão que ficar em um setor ruim. Sr. Eduardo falou que os assuntos relativos ao Carnaval serão discutidos no comitê que teve sua pauta definida no COMTUR e votado pelos conselheiros; convidou o Sr. Carlos para participar representando sua entidade nos debates. Sr. Rubens Tavares comentou que a BRAZTOA tem um potencial fantástico para vender São Paulo. Enfatizou que hoje, terá uma coletiva onde um dos associados BRAZTOA está trazendo cerca de 7 a 8 mil pessoas para embarcar no porto de Santos, na temporada de outubro a março, dos quais cerca de 20% têm que passar por São Paulo e poderiam ser atraídos para passar alguns dias na cidade. Sra. Vera perguntou se as feiras de arte de São Paulo têm Centrais de Informações Turísticas. Sr. Eduardo respondeu que não foi solicitado à Anhembi, e também ressaltou que a Anhembi não tem estrutura de montar todos esses postos. Sr. Walter Pires sugeriu que se dê continuidade nas discussões iniciadas onde poderia existir, coordenada pela Anhembi, uma reunião, articulando as Secretarias Municipais, para discutir questões e projetos em andamento que tivessem vínculo com a área turística. Sr. Lúcio comentou que os mapas deveriam ser confeccionados em papel LWC, que é mais durável. Comentou que será inaugurado o que se considera o maior centro de gastronomia italiana do mundo, o local se chamará *Villa Tavola*, localizado no Bexiga e composto por restaurante, museu e gelateria. Fez um convite ao presidente e aos integrantes do COMTUR para que a próxima reunião se realize na *Villa Tavola* e evidentemente com um almoço à Italiana. Sr. Eduardo agradeceu o convite em nome de todos. Ressaltou que o plenário da ABAV entendeu corretamente o conceito de eventos proposto, mas escolheram um outro conceito, o que foi apresentado pelo Rio de Janeiro, e assim foi definido o futuro da ABAV. Relatou que no Jornal Valor, de hoje, há uma matéria relacionada com a virada da Anhembi, enfatizou que é muito cedo para assumir a virada total da Anhembi, pois ainda temos que renegociar várias dívidas das gestões anteriores. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Eduardo encerrou a reunião às 12h30. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto,

lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do conselho.

São Paulo, 21 de Agosto de 2001.

Secretária	Luciana B. do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz	_____
Vice-Presidente	Aristides de La Plata Cury	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A. P. Campos	_____
ABAV/SP	Shigueru Tamura	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC/SP	Alexandre L. Werfel	_____
ABEOC/SP	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABRACCEF	Ana Luisa D. Cintra	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
ACSP	Alessandra C. Ferreira	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
ASSOCITUR	Magda Rita Ardito	_____
CET	Luis Antonio Seraphim	_____
CMSP	Antonio Goulart	_____
CMSP	Aldaíza Sposati	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SGM	Inês Rodrigues	_____
SGM	Célia Ramos	_____
SEME	Ricardo Leyser	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SF	Manoel Hermano de Lima	_____
SF	Victor Hugo A. Raposo	_____
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
SINDETUR	Marciano Gianerini Freire	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SINDIPROM	João Batista de Lima	_____
SMC	Walter Pires	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
ABRESI	Maurício Costa	_____
ABRESI	Lúcio Soares Lúcio	_____
A.L. R. Azevedo	Leda Duarte	_____
A.L. Lgo. Arouche	Mauro Friedhofer	_____
AFEET	Lygia Freitas Valle	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
Ass. B. Calixto	Horieta Novais	_____
Ass. B. Calixto	M. Emília Ciavaglia	_____

Ass. B. Calixto	Licínio Baumgratz	_____
Ass. B. Calixto	Thereza M. Baiceta	_____
<hr/>		
Ass. Bexiga	Junia Vergilio	_____
Ass. Bexiga	José Carlos Quental	_____
Ass. Bexiga	Sebastião Baltazar	_____
Ass. Bexiga	Júlio Cesar Galera	_____
Ass. Bexiga	Ana Lúcia Quental	_____
Ass. Bexiga	Auréa Secian	_____
Ass. Bexiga	Francisco Quental	_____
Ass. Bexiga	Ronaldo Rnapp	_____
Ass. Bexiga	Henry Schmit	_____
Ass. Bexiga	Manoel dos Reis	_____
Ass. B. Vista	Gonçalo Luiz de Melo	_____
<hr/>		
Business Travel	Rubem Tavares	_____
Cia.Bras.Alumínio	Delmo Niccoli	_____
CMSP	Ricardo Montoro	_____
CMSP	Ivan Rabello	_____
<hr/>		
CMSP	Marilú André	_____
<hr/>		
Feira de Arte	Fernando Soares	_____
PM	Alexandre Marcondes Terra	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____
<hr/>		
SEMAB	Jilmar Tatto	_____
SEMAB	João Carlos Vidinha	_____
SMC	Marco Aurélio Garcia	_____
SMC	Mirna Busse Pereira	_____
SMMA	Paula Pereira Lopes	_____
VASP	Elenice Zaparoli	_____